

Educação Infantil Sobre a Higienização: Mãos limpas e protegidas

Leonardo Werlang, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Leonardo Francisco Santos Florêncio, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Gustavo Henrique Colpoche Tussi, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Rodolfo Aparecido Dos Santos, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Caio Brás Binotti, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil,

Vinicius Augusto Giavarini, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Camila Pawelski, Saúde 1, Centro Universitário Integrado, Brasil,
Camila.pawelski@grupointegrado.br

RESUMO

O projeto de extensão teve como objetivo a tomada de consciência sobre a correta higienização das mãos. Utilizando slides, computadores da instituição e o aplicativo Kahoot, as crianças participaram ativamente e demonstraram boa compreensão do conteúdo. As respostas do jogo mostraram assimilação eficaz dos conceitos. Conclui-se que o projeto atingiu seu objetivo ao promover aprendizado e hábitos saudáveis sobre a importância da higiene de mãos.

Palavras chaves: tomada de consciência, crianças, aprendizado

The outreach project aimed to raise awareness about proper hand hygiene. Using slides, the institution's computers, and the Kahoot app, the children involved developed a good understanding of the content. The game's responses demonstrated effective assimilation of the concepts. The project achieved its goal of promoting learning and healthy habits about the importance of hand hygiene.

INTRODUÇÃO

As práticas de higiene na infância desempenham um papel crucial na promoção da biossegurança, assegurando um crescimento infantil saudável e protegido. (BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Higiene Pessoal. Brasília: MS, 2022.)

A biossegurança infantil abrange ações simples, porém eficazes, para diminuir a disseminação de agentes patogênicos e impedir o aparecimento de males frequentes nesta fase da vida, como infecções respiratórias, gastrointestinais e dermatites. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia de Higiene e Saúde. Genebra: OMS, 2021.)

Em espaços educativos, as crianças estão constantemente a tocarem objetos e materiais de aprendizagem, o que eleva o risco de contágio se não houver rotinas de higiene bem implementadas. Por isso, é vital unir instrução, instalações apropriadas (pias acessíveis, sabonete, toalhas ou secadores, álcool em gel) e procedimentos rotineiros para criar um espaço seguro e amigável. (SILVA, R. A.; PEREIRA, L. M. Hábitos de higiene e prevenção de doenças em escolares. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 10, n. 2, p. 55-63, 2021.)

A relevância da instrução em saúde no ambiente educativo vai além do ensino de regras básicas. Ao aprender práticas de higiene desde cedo, as crianças cultivam o autocuidado, a responsabilidade social e a consideração pelos colegas. A instrução em saúde na escola estimula a participação ativa, promove a prevenção de doenças, aprimora o rendimento escolar ao atenuar faltas e ausências, e ainda estabelece uma cultura de bem-estar que pode irradiar-se para o lar, fortalecendo toda a comunidade educativa. (ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: ANVISA, 2020.)

Diante desse cenário, torna-se necessário a implementação de intervenções educativas contínuas e contextualizadas são fundamentais para transformar a higiene das mãos em um hábito enraizado no cotidiano escolar. Programas que com envolvimento comunitário e infraestrutura adequada demonstram maior sucesso na consolidação desses comportamentos. Um estudo recente demonstrou que ações escolares de promoção da higiene, mesmo quando pontuais, podem gerar melhorias imediatas na limpeza das mãos entre os alunos, embora a manutenção dos resultados dependa do apoio institucional e da repetição das atividades ao longo do tempo (PIETERS et al., 2025).

MÉTODO

Apresentação no Colégio Urupês De Campo Mourão, para crianças da faixa etária de 9 a 10 anos de idade, 25 alunos do 5º ano. Intuito da apresentação: Temos como um intuito a apresentação com a finalidade de ensinar e promover uma boa higienização das mãos entre as crianças.

Como foi a apresentação: chegamos por volta das 14:30, iniciamos a explicação ao nosso público com um conceito geral sobre a higienização das nossas mãos, após esse breve momento fizemos a entrega de folders, que nele contém, Capa e explicações visuais e escritas sobre assunto abordado, como lavar as mãos, ordem para lavar e como ter uma higienização sempre corretamente. Com a finalização da entrega dos folders e as nossas falas sobre o assunto nós fizemos um jogo no aplicativo Kahoot contendo 6 questões tendo como objetivo de avaliação sobre o nosso tema abordado.

CONTEXTO DO PROJETO OU SOLUÇÃO PROBLEMA

A Escola Urupes é uma instituição pública de ensino, localizada no município de Campo Mourão, estado do Paraná, atuando na área da educação básica. A escola oferece o ensino para crianças que estão no fundamental I indo do 1 ano até o 5 ano. Conta com uma equipe composta por professores, coordenação pedagógica, direção e colaboradores administrativos, estagiários totalizando cerca de 77 profissionais comprometidos com o processo educacional.

A escola é conhecida pelo seu bom ensino com a qualidade, pensando sempre em uma formação que irá ajudar o aluno na sua vida, dando ênfase sempre em aspectos sociais, emocionais e de cidadania. A Escola Urupes busca sempre melhorar suas práticas voltadas ao ensino, incentivando projetos que envolvam educação em saúde, contribuindo para a formação dos estudantes.

O projeto de extensão foi desenvolvido com crianças do 5º ano e Diante dessa situação, foi necessário a implementação de uma ação educativa que buscasse de uma forma prática e lúdica para que os alunos conseguissem compreender de uma forma fácil a importância da higiene das mãos como forma essencial de promover a saúde e a prevenção de doenças

Ensino Fundamental I tendo como foco a promoção da higiene das mãos. Durante as observações, notamos que muitos alunos não sabiam realizar a higienização correta das mãos antes das refeições e após o uso do banheiro, o que representa um risco para a contaminação de doenças infecciosas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na discussão do projeto de extensão, o artigo *“Compliance with hand-hygiene guidelines among healthcare workers: a cross-sectional study at the Umberto I teaching hospital of Rome, Italy”* (2023) traz contribuições significativas sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em relação à adesão às práticas de higienização das mãos. O estudo identificou que, apesar da ampla divulgação das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da oferta de recursos adequados, a taxa de conformidade observada entre os profissionais foi inferior ao esperado, destacando a necessidade de estratégias educativas mais eficazes e contínuas dentro das instituições hospitalares. Esses achados reforçam a importância de projetos de extensão que promovam a conscientização sobre a higienização das mãos, buscando integrar teoria e prática por meio de ações educativas e campanhas de sensibilização. Além disso, o artigo ressalta que intervenções periódicas de monitoramento e feedback aos profissionais podem aumentar significativamente a adesão às normas de higiene, contribuindo para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e para a segurança do paciente (Rossi et al., 2023).

O artigo *“Evaluating Changes in Hand Hygiene Compliance Among Healthcare Providers Pre- and Post-COVID-19: A Systematic Review”* (2024) apresenta uma análise abrangente sobre o impacto da pandemia de COVID-19 na adesão às práticas de higienização das mãos entre profissionais de saúde. A revisão sistemática demonstrou que, durante o período pandêmico, houve um aumento significativo na conformidade com as normas de higiene, impulsionado pelo medo de contaminação e pela intensificação das campanhas educativas. No entanto, os autores observaram que, com o passar do tempo e a redução da percepção de risco, os índices de adesão começaram a declinar, evidenciando que a mudança de comportamento foi, em grande parte, circunstancial. Esses achados reforçam a necessidade de projetos de extensão que mantenham a educação permanente sobre a importância da higienização das mãos, mesmo fora de períodos críticos, promovendo uma cultura contínua de prevenção e segurança no ambiente de saúde. Assim, ações educativas e de conscientização comunitária podem contribuir para sustentar os avanços obtidos durante a pandemia e evitar a reincidência de práticas negligentes (Kumar et al., 2024).

O artigo *“Determinants of Hand Hygiene Compliance Among Healthcare Workers in Intensive Care Units: A Qualitative Study”* (2024) contribui de forma relevante para a compreensão dos fatores que influenciam a adesão à higienização das mãos entre profissionais de saúde em Unidades de Terapia Intensiva. O estudo identificou que aspectos como sobrecarga de trabalho, limitações de tempo, disponibilidade de recursos, atitudes individuais e o exemplo dado por líderes e colegas de equipe exercem papel fundamental no comportamento dos profissionais. Além disso, a pesquisa destacou que a falta de feedback e de

monitoramento contínuo reduz o comprometimento com as boas práticas de higiene. Esses resultados reforçam a importância de projetos de extensão que incentivem a reflexão crítica e o engajamento coletivo, promovendo ambientes hospitalares mais seguros e conscientes. A implementação de ações educativas baseadas em diálogo, troca de experiências e valorização do trabalho em equipe pode fortalecer a cultura de prevenção e aumentar a adesão às medidas de higienização das mãos (Alsubaie et al., 2024).

O artigo *“Hand Hygiene Improvement of Individual Healthcare Workers: Results of the Multicentre PROHIBIT Study”* (2022) apresenta evidências importantes sobre a eficácia de intervenções voltadas à melhoria da higienização das mãos entre profissionais de saúde. O estudo multicêntrico demonstrou que estratégias personalizadas, como treinamentos contínuos, observação direta e feedback individualizado, são fundamentais para aumentar a adesão às práticas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, observou-se que o engajamento da equipe gestora e a criação de uma cultura institucional de segurança são fatores determinantes para sustentar esses avanços a longo prazo. Esses resultados reforçam a relevância de projetos de extensão que priorizem ações educativas e práticas participativas, buscando sensibilizar tanto profissionais quanto estudantes sobre o impacto direto da higiene das mãos na prevenção de infecções hospitalares e na promoção da segurança do paciente (Pittet et al., 2022).

O artigo *“Efficacy and Effectiveness of Hand Hygiene-Related Practices Used in Community Settings for Removal of Organisms from Hands: A Systematic Review”* (2023) apresenta evidências científicas relevantes sobre a importância da higienização das mãos em ambientes comunitários, destacando sua eficácia na redução da carga microbiana e na prevenção de doenças infecciosas. A revisão sistemática demonstrou que tanto a lavagem das mãos com sabão e água quanto o uso de soluções à base de álcool são eficazes na remoção de microrganismos patogênicos, sendo práticas fundamentais para a saúde pública. O estudo também enfatiza que a adoção desses hábitos está diretamente relacionada à conscientização da população e à disponibilidade de recursos de higiene adequados. Nesse sentido, projetos de extensão que promovam ações educativas voltadas à comunidade têm papel essencial na disseminação de informações sobre as técnicas corretas de higienização e na criação de uma cultura de prevenção e cuidado coletivo, contribuindo para a redução da transmissão de doenças e o fortalecimento da saúde comunitária (Bloomfield et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

A apresentação enfatizou a importância da higiene das mãos como uma medida simples e fundamental para prevenir infecções e promover a saúde, permitindo atingir os objetivos estabelecidos. Através de estudos e demonstrações práticas, ficou claro que a higienização adequada das mãos previne a propagação de microrganismos e promove a segurança de todos, especialmente em contextos de saúde.

O estudo revelou que ainda existe uma falta de conscientização sobre o assunto, o que destaca a importância de mantermos as ações educativas. As diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde foram essenciais para fundamentar a discussão, destacando os momentos e as técnicas adequadas para a higienização.

Tínhamos como objetivo ensinar e conscientizar os alunos sobre a importância dessa prática que é tão importante que é a higienização das mãos ainda mais na fase que eles vivem que é mecher com terra, brincar com diversas coisas que se sujam e mostrar a eles que com essa prática diária a diminuição de doenças ou infecções acaba sendo muito maior.

Conseguimos ver que os alunos aprenderam e entenderam nossa apresentação através do kahoot que foi usado com esse intuito, vimos ao fim do jogo a alta compreensão do tema da parte dos alunos e com isso nosso objetivo foi concluído.

Entre as limitações, apenas enfrentamos uma pequena dificuldade com o uso dos notebooks já que alguns não estavam funcionando, com isso decidimos pedir para os alunos formarem grupos de até 4 pessoas. Mesmo assim, os resultados foram positivos, demonstrando maior compreensão e adesão às práticas de higiene.

Para pesquisas futuras, sugere-se examinar o efeito de campanhas educativas e a utilização de tecnologias digitais na promoção dessa prática, bem como avaliar o impacto da cultura organizacional na adesão às medidas de higiene.

A higiene das mãos deve ser considerada não só um procedimento técnico, mas também um ato de responsabilidade e cidadania, fundamental para prevenir doenças e promover a saúde pública, ainda mais na idade onde foi apresentado o trabalho.

AGRADECIMENTOS

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Agradecemos à **Escola Urupês de Campo Mourão** por ter gentilmente cedido o espaço para a realização e apresentação do nosso trabalho. Essa oportunidade foi fundamental para o desenvolvimento das atividades, proporcionando um ambiente acolhedor e favorável à troca de conhecimentos. Nossa gratidão a toda a equipe escolar pela colaboração, apoio e receptividade, que contribuíram de forma significativa para o sucesso desta apresentação.

REFERÊNCIAS

- (1) **ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Higienização das mãos em serviços de saúde. **Brasília: ANVISA, 2020.**
- (2) **BRASIL. Ministério da Saúde.** Manual de Higiene Pessoal. **Brasília: MS, 2022.**
- (3) **FERNANDES, J. P.; SOUZA, M. C.** A importância da educação em saúde para a promoção de hábitos de higiene. **Revista Ciência & Saúde**, v. 15, n. 1, p. 89–98, 2023.
- (4) **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).** Guia de Higiene e Saúde. **Genebra: OMS, 2021.**
- (5) **SILVA, R. A.; PEREIRA, L. M.** Hábitos de higiene e prevenção de doenças em escolares. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 10, n. 2, p. 55–63, 2021.
- (6) Rossi, R., Bianchi, M., D’Amico, A., & Esposito, G. (2023). *Compliance with hand-hygiene guidelines among healthcare workers: a cross-sectional study at the Umberto I teaching hospital of Rome, Italy.* *Annali dell’Istituto Superiore di Sanità*, 59(2), 120–128.
- (7) Kumar, S., Al-Hassan, M., Oliveira, T., & Park, J. (2024). *Evaluating Changes in Hand Hygiene Compliance Among Healthcare Providers Pre- and Post-COVID-19: A Systematic Review.* *The Medical Journal of Healthcare Management and Health Leadership*, 12(1), 45-58.
- (8) Alsubaie, S., Rahman, A., Alzahrani, F., & Alharthi, M. (2024). *Determinants of Hand Hygiene Compliance Among Healthcare Workers in Intensive Care Units: A Qualitative Study.* *BMC Public Health*, 24(1), 1152.
- (9) Pittet, D., Sax, H., Allegranzi, B., Storr, J., & PROHIBIT Consortium. (2022). *Hand Hygiene Improvement of Individual Healthcare Workers: Results of the Multicentre PROHIBIT Study.* *Antimicrobial Resistance & Infection Control*, 11(1), 36.
- (10) Bloomfield, S. F., Aiello, A. E., Cookson, B., O’Boyle, C., & Larson, E. L. (2023). *Efficacy and Effectiveness of Hand Hygiene-Related Practices Used in Community Settings for Removal of Organisms from Hands: A Systematic Review.* *American Journal of Infection Control*, 51(4), 367–378.
- (11) Sharma, S., Gupta, S., & Singh, A. (2020). *Comparative Efficacy of Hand Disinfection Potential of Hand Sanitizer and Liquid Soap among Dental Students: A Randomized Controlled Trial.* *Journal of Dental Education*, 84(5), 543–550.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



ESCOLA MUNICIPAL URUPÊS - EF
Avenida Guilherme de Paula Xavier, 2596 - Centro
CEP 87.303-075 – Fone: 3529-3694
Campo Mourão – Paraná

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os alunos **Vinicius Augusto Giavarini de Souza, Caio Binotti, Leonardo Werlang, Gustavo Tussi e Rodolfo dos Santos** do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário Integrado estiveram, na data de **19 de setembro de 2025**, na Escola Municipal Urupês, apresentando o **Projeto de Extensão** para os alunos do 5º C.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Campo Mourão, 19 de setembro de 2025.

Cátia Maria da Cruz
Diretora Auxiliar

Cátia Maria da Cruz
Diretora Auxiliar
Port. 1038/22 - DOE 23/12/22

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

